

## 1. IBMEC-RJ 2009

Joaquim Maria Machado de Assis é cronista, contista, dramaturgo, jornalista, poeta, novelista, romancista, crítico e ensaísta. Em 2008, comemorase o centenário de sua morte, ocorrida em setembro de 1908. Machado de Assis é considerado o mais canônico escritor da Literatura Brasileira e deixou uma rica produção literária composta de textos dos mais variados gêneros, em que se destacam o conto e o romance.

Segue o texto desse autor, em poesia.

### A Carolina

*Querida, ao pé do leito derradeiro  
Em que descansas dessa longa vida,  
Aqui venho e virei, pobre querida,  
Trazerte o coração do companheiro.  
Pulsalhe aquele afeto verdadeiro  
Que, a despeito de toda a humana lida,  
Fez a nossa existência apeteçada  
E num recanto pôs um mundo inteiro.  
Tragote flores, restos arrancados  
Da terra que nos viu passar unidos,  
São pensamentos idos e vividos.  
Que eu, se tenho nos olhos mal feridos  
Pensamentos de vida formulados,  
São pensamentos idos e vividos.*

(Machado de Assis)

Ao avaliarmos o texto quanto a seu gênero literário, podemos afirmar que ele pertence:

- Ao gênero narrativo, pois conta a história triste do poeta.
- Ao gênero lírico, pois expressa os sentimentos do eu-poético.
- Ao gênero dramático, pois evidencia o drama sentimental do poeta.
- Ao gênero épico, pois exterioriza e narra as emoções do eu lírico de forma grandiloquente.
- Ao gênero descritivo pois descreve os detalhes do contexto físico da cena.

## 2. UECE 2014

O texto a seguir foi extraído de uma crônica de Affonso Romano de Sant'Anna, cronista e poeta mineiro. Professor universitário e jornalista, escreveu para os maiores jornais do País. "Com uma produção diversificada e consistente, pensa o Brasil e a cultura do seu tempo, e se destaca como teórico, como poeta, como cronista, como professor, como administrador cultural e como jornalista".

### Porta de colégio

*Passando pela porta de um colégio, me veio a sensação nítida de que aquilo era a porta da própria vida. Banal, direis. Mas a sensação era tocante. Por isso, parei, como se precisasse ver melhor o que via e previa.  
Primeiro há uma diferença de clima entre aquele bando de adolescentes espalhados pela calçada, sentados sobre carros, em torno de carrocinhas de doces e refrigerantes, e aqueles que transitam pela rua. Não é só o uniforme. Não é só a idade. E toda uma atmosfera, como se estivessem ainda dentro de uma redoma ou aquário, numa bolha, resguardados do mundo. Talvez não estejam. Vários já sofreram a pancada da separação dos pais. Aprenderam que a vida é também um exercício de separação. Um ou outro já transou droga, e com isso deve ter se sentido (equivocadamente) muito adulto. Mas há uma sensação de pureza angelical misturada com palpitação sexual, que se exhibe nos gestos sedutores dos adolescentes.  
Onde estarão esses meninos e meninas dentro de dez ou vinte anos?*

*Aquele ali, moreno, de cabelos longos corridos, que parece gostar de esporte, vai se interessar pela informática ou economia; aquela de cabelos louros e crespos vai ser dona de boutique; aquela morena de cabelos lisos quer ser médica; a gorduchinha vai acabar casando com um gerente de multinacional; aquela esguia, meio bailarina, achará um diplomata. Algumas estudarão Letras, se casarão, largarão tudo e passarão parte do dia levando filhos a praia e a praça e pegando-os de novo a tardinha no colégio. [...] Estou olhando aquele bando de adolescentes com evidente ternura. Pudessem passar a mão nos seus cabelos e contava-lhes as últimas histórias da carochinha antes que o lobo feroz as assaltasse na esquina. Pudessem lhes dizer aqui: aproveitem enquanto estão no aquário e na redoma, enquanto estão na porta da vida e do colégio. O destino também passa por aí'. E a gente pode às vezes modifica-lo.*

SANT'ANNA, Affonso Romano de. Affonso Romano de Sant'Anna: seleção e prefácio de Letícia Malard. Coleção Melhores Crônicas. p. 64-66.

A crônica é um gênero, digamos, aberto. Dentro dessa rubrica cabem vários conceitos. As quatro opções abaixo apresentam características de crônica, mas só uma expressa as características apresentadas pelo texto de Sant'Anna. Assinale essa opção.

- a. Pequeno texto polêmico escrito para uma coluna de periódico, assinada, com notícias e comentários sobre cultura e política.
- b. Conjunto de notícias e críticas a respeito de fatos da atualidade, de cunho memorialista ou confessional.
- c. Texto literário breve que espelha fatos ou elementos do cotidiano, sobre os quais o enunciador reflete e opina.
- d. Breve narrativa literária de trama quase sempre pouco definida e sobre motivos extraídos do cotidiano imediato.

### 3. UERN 2015

Os gêneros literários são empregados com finalidade estética. Leia os textos a seguir.

*Busque Amor novas artes, novo engenho,  
Para matarme, e novas esquivanças;  
Que não pode tirarme as esperanças,  
Que mal me tirará o que eu não tenho.*

(Camões, L. V. de. Sonetos. Lisboa: Livraria Clássica Editora. 1961. Fragmento.)

*Porém já cinco sóis eram passados  
Que dali nos partíramos, cortando  
Os mares nunca doutrem navegados,  
Prosperamente os ventos assoprando,  
Quando uma noite, estando descuidados  
Na cortadora proa vigiando,  
Uma nuvem, que os ares escurece,  
Sobre nossas cabeças aparece.*

(Camões, L. V. Os Lusíadas. Abril Cultural, 1979. São Paulo. Fragmento.)

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a classificação dos textos.

- a. Épico e lírico.
- b. Lírico e épico.
- c. Lírico e dramático.
- d. Dramático e épico.

### 4. ENEM 2017

Segundo quadro

*Uma sala da prefeitura. O ambiente é modesto. Durante a mutação, ouve-se um dobrado e vivas a Odorico, “viva o prefeito” etc. Estão em cena Dorotéa, Juju, Dirceu, Dulcinéa, o vigário e Odorico. Este último, à janela, discursa.*

ODORICO – Povo sucupirano! Agoramente já investido no cargo de Prefeito, aqui estou para receber a confirmação, a ratificação, a autenticação e por que não dizer a sagração do povo que me elegeu.

*Aplausos vêm de fora.*

ODORICO – Eu prometi que o meu primeiro ato como prefeito seria ordenar a construção do cemitério.

*Aplausos, aos quais se incorporam as personagens em cena.*

ODORICO – (Continuando o discurso:) Botando de lado os entretantos e partindo pros finalmente, é uma alegria poder anunciar que prafrentemente vocês lá poderão morrer descansados, tranquilos e desconstrangidos, na certeza de que vão ser sepultados aqui mesmo, nesta terra morna e cheirosa de Sucupira. E quem votou em mim, basta dizer isso ao padre na hora da extrema-unção, que tem enterro e cova de graça, conforme o prometido.

GOMES, D. *O bem amado*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2012.

O gênero peça teatral tem o entretenimento como uma de suas funções. Outra função relevante do gênero, explícita nesse trecho de *O bem amado*, é a

- a. criticar satiricamente o comportamento de pessoas públicas.
- b. denunciar a escassez de recursos públicos nas prefeituras do interior.
- c. censurar a falta de domínio da língua padrão em eventos sociais.
- d. despertar a preocupação da plateia com a expectativa de vida dos Cidadãos.
- e. questionar o apoio irrestrito de agentes públicos aos gestores governamentais.

## 5. ENEM CANCELADO 2009

### Texto 1

#### No meio do caminho

*No meio do caminho tinha uma pedra*

*Tinha uma pedra no meio do caminho*

*Tinha uma pedra*

*No meio do caminho tinha uma pedra [...]*

ANDRADE, C. D. Antologia poética. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2000. (fragmento)

### Texto 2



DAVIS, J. *Garfield. um charme de gato* — 7. Trad. da Agência Internacional Press. Porto Alegre: L&PM. 2000.

A comparação entre os recursos expressivos que constituem os dois textos revela que

- o texto 1 perde suas características de gênero poético ao ser vulgarizado por histórias em quadrinho.
- o texto 2 pertence ao gênero literário, porque as escolhas linguísticas o tornam uma réplica do texto 1.
- a escolha do tema, desenvolvido por frases semelhantes, caracteriza-os como pertencentes ao mesmo gênero.
- os textos são de gêneros diferentes porque, apesar da intertextualidade, foram elaborados com finalidades distintas.
- as linguagens que constroem significados nos dois textos permitem classifica-los como pertencentes ao mesmo gênero.

## 6. CESGRANRIO 2011

Associe os gêneros literários às suas respectivas características.

- 1 – Gênero lírico
- 2 – Gênero épico
- 3 – Gênero dramático

- ( ) Exteriorização dos valores e sentimentos coletivos
- ( ) Representação de fatos com presença física de atores
- ( ) Manifestação de sentimentos pessoais predominando, assim, a função emotiva

A sequência correta, de cima para baixo, é

- 3 – 2 – 1
- 2 – 3 – 1
- 2 – 1 – 3
- 1 – 3 – 2
- 1 – 2 – 3

## 7. G1 - CFTMG 2013

Leia.

"Abelardo I (Sentado em conversa com o Cliente. Aperta um botão, ouve-se um forte barulho de campainha.) - Vamos ver...

Abelardo II (Veste botas e um completo domador de feras. Usa pastinha e enormes bigodes retorcidos. Monóculo. Um revólver à cinta.) - Pronto Seu Abelardo.

Abelardo I - Traga o dossier desse homem.

Abelardo II - Pois não! O seu nome?

Cliente (Embaraçado, o chapéu na mão, uma gravata de corda no pescoço magro.) - Manoel Pitanga de Moraes"

ANDRADE, Oswald. O rei da vela. São Paulo: Globo, 1994. p. 39.

O fragmento organiza-se segundo o modelo do gênero literário que se define por

- a. ser produzido para a encenação pública.
- b. narrar os fatos notáveis da história de um povo.
- c. expressar as emoções e estados de alma do autor.
- d. ridicularizar os vícios e atitudes reprováveis dos seres humanos.

## 8. UFU 1999

Assinale a afirmativa INCORRETA:

- a. Enquanto a linguagem do historiador, do cientista se define como denotativa, a linguagem do autor literário se define como conotativa.
- b. A literatura não existe fora de um contexto social, já que cada autor tem uma vivência social.
- c. A obra literária não permite aos leitores gerar várias ideias e interpretações, pois trabalha a linguagem de forma exclusivamente objetiva.
- d. A linguagem poética é constituída por uma estrutura complexa, pois acrescenta ao discurso linguístico um significado novo, surpreendente.
- e. Para o entendimento de um texto literário, é necessário o conhecimento do código linguístico e de uma pluralidade de códigos: retóricos, míticos, culturais, que se encontram na base da estrutura artístico-ideológica do texto.

## 9. G1 - CFTMG 2008

Numere os fragmentos de texto de acordo com os seguintes gêneros literários:

- 1. lírico
- 2. satírico
- 3. épico

( ) "Quem por ti de amor desmaia,  
Nesta praia geme e chora:  
Vem, Pastora, por piedade  
A saudade consolar.

Não recreiam sempre os montes  
Co'as delícias de Amaltéia;  
Vem, ó Glaura, a ruiva areia,  
Rio e fontes animar"

(Silva Alvarenga)

( ) "A cada canto um grande conselheiro,  
Que nos quer governar cabana, e vinha,  
Não sabem governar sua cozinha,  
E podem governar o mundo inteiro.

*Em cada porta um frequentado olheiro,  
Que a vida do vizinho, e da vizinha  
Pesquisa, escuta, espreita, e esquadrinha,  
Para levar a Praça, e ao Terreiro"*  
(Gregório de Matos)

( ) "Nesta triste masmorra,  
de um semivivo corpo sepultura,  
inda, Marília, adoro  
a tua formosura.

*Amor na minha ideia te retrata;  
busca, extremoso, que eu assim resista  
à dor imensa, que me cerca e mata."*  
(Tomás Antônio Gonzaga)

( ) "Este lugar delicioso e triste,  
Cansada de viver, tinha escolhido,  
Para morrer, a mísera Lindoia.  
Lá reclinada, como que dormia,  
Na branda relva, e nas mimosas flores;  
Tinha a face na mão, e a mão no tronco  
De um fúnebre cipreste, que espalhava  
Melancólica sombra. Mais de perto  
Descobrem que se enrola em seu corpo  
Verde serpente..."  
(Basílio da Gama)

A sequência CORREIA encontrada é:

- a. 1, 2, 1, 3
- b. 1, 2, 3, 3
- c. 2, 1, 3, 1
- d. 3, 2, 3, 1

## 10. UFSM 2014

A Carta de Pero Vaz de Caminha é o primeiro relato sobre a terra que viria a ser chamada de Brasil. Ali, percebe-se não apenas a curiosidade do europeu pelo nativo, mas também seu pasmo diante da exuberância da natureza da nova terra, que, hoje em dia, já se encontra degradada em muitos dos locais avistados por Caminha. Tendo isso em vista, leia o fragmento a seguir.

*Esta terra, Senhor, parece-me que, da ponta que mais contra o sul vimos, até outra ponta que contra o norte vem, de que nós deste ponto temos vista, será tamanha que haverá nela bem vinte ou vinte e cinco léguas por costa. Tem, ao longo do mar, em algumas partes, grandes barreiras, algumas vermelhas, outras brancas; e a terra por cima é toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta é tudo praia redonda, muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque a estender d'olhos não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela até agora não pudemos saber que*

*haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem o vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados como os de Entre-Douro e Minho, porque neste tempo de agora os achávamos como os de lá. As águas são muitas e infundas. E em tal maneira é graciosa que, querendo aproveitá-la, tudo dará nela, por causa das águas que tem.*

CASTRO, Sílvio (org.). A Carta de Pero Vaz de Caminha. Porto Alegre: L&PM, 2003, p. I 15-6.

Esse fragmento apresenta-se como um texto:

- a. descritivo, uma vez que Caminha ocupa-se em dar um retrato objetivo da terra descoberta, abordando suas características físicas e potencialidades de exploração.
- b. narrativo, pois a "Carta" é, basicamente, uma narração da viagem de Pedro Álvares Cabral e sua frota até o Brasil, relatando, numa sucessão de eventos, tudo o que ocorreu desde a chegada dos portugueses até sua partida.
- c. argumentativo, pois Caminha está preocupado em apresentar elementos que justifiquem a exploração da terra descoberta, os quais se pautam pela confiabilidade e abrangência de suas observações.
- d. lírico, uma vez que a apresentação hiperbólica da terra por Caminha mostra a subjetividade de seu relato, carregado de emotividade, o que confere a 'Carta' seu caráter especificamente literário.
- e. narrativo-argumentativo, pois a apresentação sequencial dos elementos físicos da terra descoberta serve para dar suporte à ideia defendida por Caminha de exploração do novo território.

## 11. G1 - CFTMG 2006

Com relação aos gêneros literários, é INCORRETO afirmar que, no gênero:

- a. lírico, o artista retrata criticamente a realidade.
- b. épico, o autor se apega à objetividade e à impessoalidade.
- c. lírico, a tendência do escritor é revelar as emoções que o mundo causou nele.
- d. dramático, há ausência de narrador, apresentando-se um conflito através do discurso direto.

## 12. CESGRANRIO 2011

Associe os gêneros literários às suas respectivas características.

- 1 - Gênero lírico
- 2 - Gênero épico
- 3 - Gênero dramático

- ( ) Exteriorização dos valores e sentimentos coletivos
- ( ) Representação de fatos com presença física de atores
- ( ) Manifestação de sentimentos pessoais predominando, assim, a função emotiva

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a. 3-2-1
- b. 2-3-1
- c. 2-1-3
- d. 1-3-2
- e. 1-2-3

### 13. Espcex (Aman) 2013

Leia o trecho abaixo, de "Morte e vida severina", de João Cabral de Melo Neto.

"- Severino retirante,  
deixa agora que lhe diga:  
eu não sei bem a resposta  
da pergunta que fazia,  
se não vale mais saltar  
fora da ponte e da vida; (...)

E não há melhor resposta  
que o espetáculo da vida:  
vê-la desflar seu fio,  
que também se chama vida,  
ver a fábrica que ela mesma,  
teimosamente, se fabrica,"

Quanto ao gênero literário, é correto afirmar que o fragmento lido é

- a. narrativo, que conta em prosa histórias do sertão nordestino.
- b. uma peça teatral, desprovido de lirismo e com linguagem rústica.
- c. bastante poético e marcado por rimas, sem metrificação.
- d. uma epopeia, que traduz o desencanto pela vida dura do sertão.
- e. dramático, que encena conflitos internos do ser humano.

### 14. UERJ 2002

"Comenta-se, um pouco rápido demais, que a predileção que os leitores sentimos por um ou outro personagem vem da facilidade com que nos identificamos com eles. Esta formulação exige algumas pontuações: não é que nos identifiquemos com o personagem, mas sim que este nos identifica, nos aclara e define frente a nós mesmos; algo em nós se identifica com essa individualidade imaginária, algo contraditório com outras 'identificações semelhantes', algo que de outro modo apenas em sonhos haveria logrado estatuto de natureza. A paixão pela literatura é também uma maneira de reconhecer que cada um somos muitos, e que dessa raiz, oposta ao senso comum em que vivemos, brota o prazer literário."

(Traduzido de SAVATER, Fernando. "Criaturas del aire". Barcelona: Ediciones Destino, 1989.)

Este texto trata de um conceito importante na teoria da literatura: o conceito de catarse. De acordo com o autor, podese definir catarse como o processo que afeta o leitor no sentido de:

- a. valorizar o imaginário
- b. superar o senso comum
- c. construir a personalidade
- d. liberar emoções reprimidas

### 15. UEL 1995

O romance é um gênero literário que veio a se desenvolver no século ....., retratando sobretudo .....; era muito comum publicarse em partes, nos jornais, na forma de .....

Preenchem corretamente as lacunas do texto acima, pela ordem:



- a. XVII - a alta aristocracia - conto
- b. XVIII - o mundo burguês - folhetim
- c. XVIII - o mundo burguês - crônica
- d. XIX - o mundo burguês - folhetim
- e. XIX - a alta aristocracia - crônica

## 16. G1 - CFTMG 2011

O fragmento abaixo pertence ao gênero dramático.

"MICROFONE - Buzina de automóvel. Rumor de derrapagem violenta. Som de vidraças partidas. Silêncio. Assistência. Silêncio. VOZ DE ALAÍDE (microfone) - Clessi... Clessi... (Luz em resistência no plano da alucinação. 3 mesas, 3 mulheres escandalosamente pintadas, com vestidos berrantes e compridos. Decotes. Duas delas dançam ao som de uma vitrola invisível, dando uma vaga sugestão lésbica. Alaíde, uma jovem senhora, vestida com sobriedade e bom gosto, aparece no centro da cena. Vestido cinzento e uma bolsa vermelha.)

ALAÍDE (nervosa) - Quero falar com Madame Clessi! Ela esta? (Fala à 1ª mulher que, numa das três mesas, faz "paciência". A mulher não responde.)

ALAÍDE (com angústia) - Madame Clessi esta - pode-me dizer?

ALAÍDE (com ar ingênuo) - Não responde! (com doçura) Não quer responder? (Silêncio da outra.)"

RODRIGUES, Nelson. Teatro completo I. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981 . p. 109.

Nesse gênero literário, o narrador é

- a. onisciente.
- b. inexistente.
- c. observador.
- d. personagem.

## 17. ALBERT EINSTEIN 2016

Segundo Álvaro Lins, o mais brasileiro dos livros de Graciliano Ramos é Vidas Secas. Escrito em 1938, é considerado pela crítica como uma novela. Essa classificação do gênero literário se justifica porque a obra

- a. estrutura-se pela sucessividade de histórias conformadoras de pluralidade de narrativas em que cada uma se mostra independente, sem uma centralidade dramática, mas marcada por perfeita unidade e completa harmonia.
- b. apresenta simultaneidade dramática, envolvendo várias histórias que se entrelaçam e que convergem para um drama central gerado pelo fenômeno da seca, e cujo desfecho culmina com a mobilidade social dos personagens.
- c. apresenta uma ação concentrada em uma única célula narrativa, marcada por tempo cronológico e cuja ação se desenvolve em espaço definido.
- d. configura personagens fortes, em um contexto familiar de conflitos e cujos feitos revelam a força épica e a vitória heroica sobre a natureza agressiva e inóspita.

GABARITO: 1) b, 2) c, 3) b, 4) a, 5) d, 6) b, 7) a, 8) c, 9) a, 10) a, 11) a, 12) b, 13) e, 14) c, 15) d, 16) b, 17) a,